

Argamassas – como e onde usar?

Elas são indicadas para o assentamento de tijolos, rejuntamento, contra piso e acabamento de superfícies. Para saber qual é o produto ideal analise o tipo de base em que será aplicada, o modelo da peça e em qual fase da obra será utilizada

Redação AECweb / e-Construmarket



As argamassas são compostas por uma mistura homogênea de agregados miúdos, aglomerantes inorgânicos e água, usadas para o assentamento de tijolos e o acabamento de superfícies. Podem ou não conter aditivos ou adições, com propriedades de aderência e endurecimento – dosadas na obra ou através de processos industriais.

Os materiais que compõem a mistura são cimento, cal hidratada e areia natural. Porém, o mercado oferece diferentes tipologias de produtos. Conhecer cada uma e em quais situações aplicá-las é fundamental para atingir o resultado esperado. “Existem argamassas específicas para rejuntamento, revestimento, assentamento, contrapiso, impermeabilização e grauteamento, entre outros”, afirma Luiz Carlos Gonçalves Junior, gerente de Produto da Weber Saint-Gobain. A determinação do produto ideal passa por algumas análises, envolvendo o tipo de base em que será aplicado, o modelo da peça, se é em ambiente externo ou interno e em qual fase da obra será utilizado. Mesmo existindo ampla quantidade de soluções, é possível separá-las em três macro categorias, conforme suas características.

A argamassa pronta serve para execução do assentamento de revestimentos cerâmicos e também para o reboco

Marcio Matsumoto

TIPOS DE ARGAMASSA

O engenheiro Marcio Matsumoto, coordenador Comercial na Votorantim Cimentos, explica que as argamassas podem ser divididas entre as prontas, as viradas em obra e as colantes.

Argamassa pronta – Como o nome diz, ela já vem pronta. É necessária somente a aplicação de água. “As prontas são aquelas compostas por cimento, areia e aditivos com funções de retenção de água, para não secar e fissurar, e de incorporação de ar, que cria bolhas dentro da massa, o que a torna mais macia e fácil de ser misturada. Esse tipo de argamassa serve para execução do assentamento de revestimentos cerâmicos e também para o reboco”, diz Matsumoto.

“O único cuidado em relação às massas prontas é não bater muito ou errar a quantidade de água. Se exagerar na mistura, o incorporador de ar vai criar muitas bolhas e quando a massa for aplicada na parede podem ocorrer problemas de esfarelamento”, adverte o engenheiro.

O piso sobre piso tem colagem (ancoragem) química com aditivos mais robustos, porque a argamassa precisa aderir em uma superfície esmaltada, para fixar e cumprir sua função

Luiz Carlos Gonçalves Junior

Argamassa virada – A argamassa virada em obra é o famoso cimento, cal e areia. “Esse é o tipo que pode sofrer mais alterações devido às qualidades das variáveis e, por isso, o que está mais sujeito a patologias. Normalmente, é utilizada também para assentamento e reboco”, fala Matsumoto. Na preparação da argamassa virada em obra, é utilizada betoneira e a qualidade do produto final depende dessa mistura, sendo possível alcançar massa mais dura ou mole. “Para assentamento, geralmente, é usada a massa mais firme e para reboco, um pouco mais mole”, explica o engenheiro. Para esta tipologia, é possível a construtora comprar cimento, cal e areia, ou então, pode optar por adquirir em usinas de concreto que misturam cal e areia e mandam para obra, sendo necessário somente acrescentar o cimento. Essa segunda possibilidade é a chamada massa usinada. Desvantagem deste produto é a dificuldade para dosar a quantidade certa dos componentes. Se não houver cuidado, a cada novo preparo se chega a um traço diferente.



Argamassas colantes – As argamassas colantes têm a função de colar o revestimento. “Para essa tipologia, existem três perguntas fundamentais: o tipo de argamassa que será utilizado, qual o tamanho da peça do revestimento e onde será aplicada - área interna ou externa, por exemplo”, indica Matsumoto. Na argamassa colante o produto também é entregue pronto, já contando com cimento, areia e aditivos. “É necessário somente adicionar água, misturar e está pronta para aplicação”, completa.

ARGAMASSA PISO SOBRE PISO E PARA PORCELANATO

As argamassas colantes podem ser usadas para assentar piso sobre piso e também para porcelanato. “O piso sobre piso tem colagem (ancoragem) química com aditivos mais robustos, porque a argamassa precisa aderir em uma superfície esmaltada, para fixar e cumprir sua função”, detalha Gonçalves. Já o porcelanato é diferente: utiliza argamassa colante específica, por se tratar de peça com baixa absorção. Como referência, um porcelanato bom absorve 0,5% de água.

9 DICAS PARA APLICAR ARGAMASSA

O procedimento para aplicação da argamassa depende do tipo de produto, entretanto o preparo segue alguns passos:

- 1- A superfície deve estar limpa, íntegra, sem desagregações ou contaminantes, como óleos e graxas.
- 2- É recomendada a lavagem prévia com jato de água ou areia.
- 3- Caso haja trincas ou fissuras, é preciso providenciar correções prévias. As cavidades ou nichos existentes na superfície do concreto necessitam ser preenchidas com impermeabilizante de camada grossa.
- 4- No caso de blocos de concreto, as juntas de assentamento devem ser preenchidas de maneira a regularizar a base.

- 5- A passagem de elementos através da impermeabilização deve ser evitada. Quando existir, é recomendável executar cuidadosamente todos os detalhes, como ralos, rodapés, passagem de tubulações, entre outros.
- 6- Cantos e arestas precisam ser arredondados com impermeabilizante camada grossa, com raio mínimo de 8 cm.
- 7- As juntas de movimentação devem ser previstas com espaçamento correto e executadas para superfícies planas e paralelas.
- 8- A quantidade necessária de água normalmente está indicada na embalagem de cada produto. “Em alguns casos, após a mistura, deve-se deixar a massa descansando por 15 minutos para os aditivos reagirem”, lembra Matsumoto, destacando que todo produto à base de cimento deve ser utilizado entre 2h e 2h30 após seu preparo, desde que não sejam utilizados aditivos. “Após esse período, a argamassa tem que ser descartada”, adverte Matsumoto.
- 9- Durante a aplicação, as argamassas colantes necessitam de atenção especial, pois são subdivididas em duas categorias: a simples e a dupla. “A colagem simples acontece quando a peça tem tamanho máximo de 30x30. Nesse caso, a argamassa pode ser aplicada na parede ou na peça. Em peças maiores, a dupla colagem se torna necessária: e nada mais é do que aplicar a argamassa na peça e também na superfície onde será aplicada”, afirma Matsumoto.

PREÇO, TRAÇO E RENDIMENTO

É comum que grandes construtoras comprem as argamassas diretamente das indústrias. “Já o preço varia muito, não sendo possível calcular uma média”, avalia Gonçalves. O traço da argamassa é outra informação difícil de ser determinada. “A qualidade da água e da areia utilizadas é muito variável de uma obra para outra”, completa Matsumoto. O cálculo do consumo das argamassas é feito por kg/m² para revestimentos cerâmicos e em gramas/m² para rejuntamento. “Para as argamassas prontas, são necessários 17 kg/m² com 1 cm de espessura. Já para as colantes, na colagem simples são gastos de 4 a 5 kg/m² de argamassa e na dupla são necessários de 8 a 9 kg/m²”, finaliza Matsumoto.